

ALADI/CR/Ata 691  
16 de dezembro de 1998  
Horas: 10h às 11h 30m

### ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
  2. Assuntos em pauta.
  3. Consideração da ata correspondente à 690ª sessão.
  4. Informe do Presidente do Grupo de Trabalho sobre Origem.
  5. Autoridades do Comitê de Representantes para o ano de 1999 (CR/Resolução 1, Artigo Sexto, modificado pela Resolução 184).
  6. Aprovação do Programa de Atividades da Associação para o ano de 1999.
    - Acreditação da ALADI como Observador junto à OMC.
  7. Informe do Secretário-Geral sobre a situação financeira da Associação.
  8. Relatório do Secretário-Geral sobre sua participação do Encontro Empresarial Comunidade Andina-MERCOSUL (São Paulo, 26-27.XI.98) e do IV Foro Bolívar, da Empresa Latino-Americana (São Paulo, 29.XI-2.XII.98).
  9. Assuntos diversos.
    - Adesão do Uruguai ao Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio.
-

Preside:

MANUEL JOSÉ CÁRDENAS

Assistem: Carlos Onis Vigil, Gustavo Adolfo Moreno, Noemí Gómez, Flaviano G. Forte e Julia Adriana Pan (Argentina), Mario Lea Plaza (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Flávio Marega, Eduardo Paes Sabóia e Paulo Roberto Ribeiro Guimarães (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Alejandro Marisio (Chile), Manuel José Cárdenas, Enrique Pinzón Alvarez e Fabio Emel Pedraza (Colômbia), Julio Prado Espinosa (Equador), Rogelio Granguillhome, José Luis Solís, Julio Lampell, Arturo Juárez e Juan Antonio Nevárez (México), Luis Alfonso Copari (Paraguai), Julio Balbuena López-Alfaro, José Eduardo Chávarri García, Agustín de Madalengoitía e Ricardo Benjamín Romero Magni (Peru), José Roberto Muineló (Uruguai), Juan Moreno Gómez, Rubén Pacheco e Jaritza Barbosa (Venezuela), Diana Cantón Otaño (Cuba), Zourab Peradze (Rússia), Arnaldo Chibbaro (IICA).

Secretário-Geral: Antonio J.C. Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.

---

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, peço incluir como ponto 7: “Informe do Secretário-Geral sobre a situação financeira da Associação”. Portanto, o ponto 7 passaria a ser ponto 8, se os senhores estiverem de acordo.

PRESIDENTE. Muito bem. Se todos estivermos de acordo daremos por APROVADA a ordem do dia, com a inclusão do ponto solicitado pelo Senhor Secretário-Geral sobre a situação financeira da Associação.

Passamos ao seguinte ponto e ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

2. Assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente; em “Assuntos em pauta”, constante nas pastas dos Senhores Representantes, estão as notas e documentos aos que corresponde dar entrada na presente sessão.

Cabe salientar a nota da Representação da Venezuela, comunicando a nomeação do Senhor Rubén Pacheco como Representante Alternó, a nota da Representação da Colômbia, comunicando o término de funções do Senhor Luis Felipe De Castro, a partir de 31 de dezembro deste ano, e a nota do Senhor Embaixador José Rafael Serrano renunciando como membro do Tribunal Administrativo, devido a ter assumido o cargo de Representante Permanente neste Comitê.

Temos também, Senhor Presidente, que salientar que o México enviou a quantia de US\$ 117.712,00, cancelando o saldo da contribuição e custos financeiros correspondentes a este ano, bem como um adiantamento de sua contribuição correspondente a 1999. Também, fazemos constar o envio do Peru de um cheque pela quantia de US\$ 50.000,00, cancelando parte da dívida correspondente a sua contribuição de 1993.

Publicados os “Assuntos em pauta”, Senhor Presidente, foi recebida uma nota da Embaixada da Romênia comunicando o término de funções do Senhor Embaixador Radu Vasile Urzica.

Esses são os assuntos a salientar, Senhor Presidente, e aproveito para parabenizar o Senhor Rubén Pacheco pela nova responsabilidade que assume nesta Casa. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Também desejamos a Rubén muitos êxitos em suas novas funções. Passamos para o outro ponto da ordem do dia.

3. Consideração da ata correspondente à 690ª sessão.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

4. Informe do Presidente do Grupo de Trabalho sobre Origem.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra ao Senhor Embaixador do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente. Como foi estabelecido na reunião anterior do Comitê de Representantes, o grupo se reuniu para examinar o documento 400 da Secretaria-Geral, exclusivamente com a idéia de solicitar todos os esclarecimentos necessários, para enviá-lo novamente às capitais com todos os detalhes técnicos resolvidos para, no início do próximo ano, quando o Comitê de Representantes o resolva, iniciar o tratamento formal do tema.

Ontem, a Secretaria-Geral distribuiu um adendo desse documento, no qual constam as principais preocupações apresentadas, em um esforço muito meritório da Secretaria, porque foi um trabalho relativamente longo, principalmente a correlação das nomenclaturas no Anexo I, para poder determinar as modificações de nomenclatura realizadas.

Também foram feitas algumas modificações no texto do anteprojeto de resolução, fundamentalmente nos “considerandos” e, finalmente, esclarecimento quanto aos critérios constantes na letra a) do Primeiro Artigo da Resolução 78.

Senhor Presidente, não entraremos mais em detalhes porque há um documento da Secretaria que o explica. Somente desejo salientar o interesse do Grupo de Trabalho para que este documento seja enviado às capitais, no mais breve prazo possível, para poder iniciar, nas próximas sessões e, insisto, uma vez que o Comitê de Representantes o resolva, o tratamento formal deste tema. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Embaixador. De acordo com sua sugestão, recomendo a todas as Representações enviar esta informação às capitais para que uma vez obtida a resposta possa reunir-se o Grupo de Trabalho correspondente.

Passamos ao outro ponto da ordem do dia.

5. Autoridades do Comitê de Representantes para o ano 1999 (CR/Resolução 1, Artigo Sexto, modificado pela Resolução 184).

PRESIDENTE. Como é do conhecimento dos senhores, o Artigo Sexto da Resolução 1, modificado pela Resolução 184, estabelece que as autoridades do Comitê têm um período de seis meses e que sua sucessão é feita por ordem alfabética.

Portanto, para o semestre que se inicia em 1º de janeiro, a Presidência do Comitê corresponderá ao Chile e as Vice-Presidências, à Colômbia e ao Equador. Para o segundo semestre, as autoridades serão: a Presidência do Equador e as Vice-Presidências do Chile e do México.

Este é o cronograma das autoridades, cumprindo com o estabelecido nestas resoluções.

De acordo com as consultas feitas pela Secretaria, a primeira reunião do Comitê de Representantes no próximo ano será na quinta-feira 28 de janeiro e esse dia assumirá a Presidência do Comitê, o Senhor Embaixador do Chile. Passamos a outro ponto.

6. Aprovação do Programa de Atividades da Associação para o ano de 1999.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome). Senhor Presidente, é um prazer apresentar a Vossa Excelência os resultados a que chegou o Grupo de Trabalho do Comitê de Representantes, referentes ao projeto de resolução sobre o programa de atividades da ALADI para 1999.

Senhor Presidente, o programa de atividades da Associação para 1999 responde cabalmente aos mandatos e decisões constantes nas Resoluções 50, 51 e 52 da Décima Reunião do Conselho de Ministros e reflete com toda precisão os acordos a que chegaram nossos Chanceleres na reunião de 5 e 6 de novembro.

O programa de atividades da Associação tem uma estrutura que decorre das próprias resoluções às que me referi. Nesse sentido, sobre cada um de seus parágrafos resolutivos incorporam-se aquelas atividades, para seu cumprimento, bem como um cronograma que define datas estimadas de execução para cada uma delas.

O programa incorpora trabalhos em matéria de gestão política do processo de integração, apoio e acompanhamento às negociações que os países-membros levam a cabo, promoção da articulação e convergência de acordos e aperfeiçoamento do âmbito normativo comum, ações de cooperação por áreas e setores específicos, coordenação e cooperação com outras instituições, sistema de informação e gestão administrativa.

Senhor Presidente, o Grupo de Trabalho iniciou suas sessões em 3 de novembro passado, concluindo em 11 de dezembro.

O esforço e a dedicação das Representações e da Secretaria-Geral produziram um programa de atividades extenso, ambicioso e preciso quanto a cada um de seus objetivos particulares. É um programa flexível, capaz de ser adequado a novas circunstâncias do Organismo ou do próprio processo de integração.

O programa de trabalho orienta e define a ALADI moderna e profissional que nossos Governos desejam. Os trabalhos do grupo permitiram dispor de um programa que tem por objetivo a ação e, sobretudo, técnica e profissionalmente bem preparada.

Agradeço às Representações Permanentes e à Secretaria-Geral sua dedicação.

Senhor Presidente, solicito a Vossa Excelência submeter à consideração do Comitê de Representantes o projeto de resolução intitulado: "Programa de Atividades da ALADI para 1999". Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Em consideração o programa de atividades da Associação para 1999, constante no Projeto de Resolução 172. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Senhor Presidente, minha Delegação está em condições de apoiar integralmente o documento anexo ao Projeto de Resolução 172. Considero que o programa de atividades que nos oferece o grupo é um trabalho equilibrado e ambicioso, como manifestou o Embaixador do México, mas que corresponde plenamente às decisões da Décima Reunião do Conselho de Ministros e, portanto, merece nossa aprovação.

Ao apoiar o projeto de resolução queria também fazer constar o agradecimento ao Embaixador Granguillhome pela maneira competente, dedicada e eficaz com que presidiu o Grupo de Trabalho. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Enrique Pinzón Alvarez). Obrigado, Senhor Presidente.

A Representação da Colômbia também apóia e está satisfeita pelos trabalhos que muito habilmente o Embaixador do México logrou concretizar neste documento e oxalá possamos, com esta ambição tão grande e programas tão concretos frente aos anos anteriores, poder refletir o que a ALADI é e continuará sendo no futuro, quanto a sua imagem internacional.

Obviamente, quero salientar a seriedade do esforço, a eficácia e o profissionalismo com que o Embaixador do México conduziu o Grupo de Trabalho para levar adiante este programa.

Permita-me, além de apoiar o programa, fazer uma recomendação a ser levada em conta para o desenvolvimento do ponto 4.2, especialmente às pessoas que vão trabalhar a respeito do apoio empresarial e do processo de integração, que é incorporar ao setor privado a possibilidade de prestar assistência técnica e colaboração em encontros empresariais que realizam os países nestas regiões ou em qualquer país, fornecendo a integração oportuna, como foi feito em algumas oportunidades pelas empresas importadoras entre os países. Além disso, aceitamos integralmente o projeto do Grupo de Trabalho apresentado pela Presidência. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Obrigado, Senhor Presidente; no mesmo sentido que as Representações anteriores, queremos parabenizar o Presidente do

Grupo de Trabalho, Embaixador Granguillhome, por ter realizado um programa de atividades que se ajusta ao mandato da resolução do Conselho de Ministros e que tem uma estrutura muito racional, muito bem estruturada, no qual estão refletidos claramente os diferentes capítulos para desenvolver um conjunto importante de atividades. Consideramos que é um trabalho central para o próximo ano não somente realizar este programa, mas aprofundá-lo e poder levá-lo à prática nos prazos determinados. Por isso estamos também em condições de apoiar esta resolução. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (José Muínelo). Obrigado, Senhor Presidente. Também desejamos apoiar este projeto de resolução submetido à consideração da Mesa. Como o Senhor Embaixador do Brasil, e também queremos manifestar nosso reconhecimento ao distinto Embaixador do México por seu árduo trabalho na coordenação deste Grupo de Trabalho. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação o Peru.

Representação do PERU (Julio Balbuena López-Alfaro). Senhor Presidente, a Representação do Peru apóia decididamente o trabalho feito pelo Senhor Embaixador do México e nesse sentido não pode deixar de manifestar sua satisfação por seu profissionalismo demonstrado em momentos árdusos, mesmo fatigante, sempre procurando consenso, sempre procurando a comunidade de vontades. Quero parabenizar sinceramente o Embaixador do México. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Rubén Pacheco). Obrigado, Senhor Presidente; da mesma maneira que as Representações que me precederam, apoiamos o programa de atividades para o ano de 1999. Também parabenizamos o Embaixador do México pela condução dos trabalhos e apoiamos a proposta da Colômbia para que seja incluído o ponto 4.2, referente à atividade, à participação empresarial. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente; para quem está há algum tempo nesta Casa, sem dúvida, este programa de atividades constitui um marco, uma diferença substantiva com o que vínhamos fazendo a respeito de colher os mandatos políticos e formular um projeto tecnicamente muito próximo do ótimo.

Senhor Presidente, desejaríamos solicitar que o documento fosse aprovado com um aplauso para o Presidente do Grupo de Trabalho, Embaixador do México. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa). Obrigado, Senhor Presidente; simplesmente para parabenizar o Senhor Embaixador do México por seu grande trabalho. Foi realmente um grande condutor em momentos difíceis do tratamento dos diferentes pontos que hoje estamos aprovando no programa de trabalho. Particularmente queremos parabenizá-lo por ter alcançado uma projeção para o ano 1999 quanto ao apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

Mais uma vez, congratulo-me com o Embaixador do México.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Mario Lea Plaza Torri) . Da mesma maneira, Senhor Presidente, estamos em condições de aprovar o programa de trabalho e parabenizamos o Senhor Embaixador do México pela excelente condução e todo o pessoal que participou do Grupo de Trabalho.

Também damos nossa plena aprovação ao proposto pelo Representante da Colômbia para que, chegado o momento, o tema dos encontros empresariais seja levado em conta, dado que temos aqui países interessados nisso. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Portanto, o Comitê de Representantes APROVA a Resolução 249, "Programa de Atividades da Associação para 1999", cujo texto faz parte da presente ata e será publicado como Documento ALADI/CR/Resolução 249.

Em nome da Presidência desejaria salientar tudo quanto fez o Embaixador Granguillhome para adiantar esta tarefa e conduzir os trabalhos, bem como a proposta do Senhor Embaixador do Chile para que esta aprovação seja feita com um aplauso. Creio que tem o apoio unânime de todo o Comitê.

- Aplausos.

Como tiveram oportunidade de comentar vários Representantes e, em particular, o Senhor Representante do Chile, este programa de atividades marca uma diferença com relação aos programas de atividades anteriores. É um programa menos formal, que aprofunda mais a parte temática e material de cada um de seus aspectos. É um programa de atividades que não deve capsular os temas em áreas determinadas; esses temas devem ter um tratamento flexível, de acordo com as realidades que se irão apresentando e nesse sentido quero salientar, como um dos aspectos mais importantes do programa de atividades aprovado, que tem a ver com a condução política do processo, o capítulo dedicado a refletir sobre o processo de integração e para o estabelecimento das prioridades.

Essa será uma função permanente do Comitê de Representantes, que poderá avaliar a evolução de cada um dos temas através da resolução. Há muitos temas que podem ser agrupados novamente segundo as conveniências, e seria bom pensar nisso e levar em conta os prazos, em particular o que tem a ver com as negociações que estão realizando os países-membros com terceiros.

É importante que todos esses documentos tenham alguma coordenação com essas negociações para que possam ser úteis. Também é um trabalho que deverá adiantar a Secretaria para poder sincronizar estes trabalhos com as negociações que manejam os países-membros; todos estes temas têm uma vocação diferente: alguns podem chegar a acordos de alcance regional; outros, a acordos de alcance parcial; outros, para ter consenso frente às negociações com terceiros e outros, simplesmente, para estudá-los e não ter nenhuma ação em particular, mas ter conhecimento do que está acontecendo através deles.

Um aspecto muito importante também será o que tem a ver com a monitorização, e aí o Grupo de Trabalho deverá fazer um trabalho eficaz.

Esses seriam meus comentários. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. A Secretaria-Geral não pode deixar de dizer algumas palavras na aprovação deste programa de trabalhos, que na realidade é a culminação de um trabalho de todo este ano; começou, inclusive verdadeiramente um pouco no ano passado, como preparação do Conselho de Ministros, e no qual nós, nos anos que temos aqui, constatamos com alegria um avanço muito importante nos trabalhos no decorrer do ano e no programa de trabalhos aprovado. Há avanços substantivos. Creio que, apesar da pouca compreensão que o público em geral tem da ALADI, aqui percebemos claramente os avanços no processo de integração. Avanços no sentido de realmente progredir na integração, com pragmatismo, com o que realmente seja viável. Também há avanços metodológicos que têm a ver com um aspecto muito importante, que está sendo o diálogo permanente entre a parte técnica, que é a Secretaria, e a parte política, que são os senhores.

Creio que aqui se trata de uma riqueza de experiência e de uma atividade que merece ser mantida e aprofundada. A Secretaria, com sua capacidade de proposta, mas ao mesmo tempo com grande responsabilidade para analisar a viabilidade de suas propostas em contato com o Órgão Político Permanente, que é o Comitê, e o Comitê, assumindo com muita responsabilidade o trabalho de condução política do processo das atividades.

Não posso deixar de dizer, Senhor Presidente, porque estou aqui há oito anos e vários meses, e creio que nesses oito anos e vários meses houve um progresso notável que não é fácil de perceber porque estamos em uma Associação que tem uma realidade muito complexa. Nesse quadro também não podemos, Senhor Presidente, deixar de admirar o valor do Embaixador Rogelio Granguillhome, que soube incorporar esta valorização pelo consenso, a necessidade de construir consenso como elemento mais importante da Associação e como uma habilidade realmente, às vezes, para mim surpreendente, devo confessá-lo.

De modo, Senhor Presidente, que não podemos deixar de registrar esses fatos e creio que a Secretaria está realmente muito contente e muito feliz de assumir os trabalhos desse programa de atividades. Falo em meu nome, que exercerei esse mandato até março, e também em nome de Juan Francisco Rojas, que assumirá a condução técnica da Secretaria a partir desse mês. Essas eram as palavras que queria pronunciar, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Argentina.

- Acreditação da ALADI como Observador junto à OMC.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Quero tratar um tema que está ligado, mas que tem a ver com o programa de atividades.

Recebemos informação de Genebra no sentido de que a ALADI foi aceita como Observador junto ao Comitê de Acordos Regionais e que se realizará uma reunião, no início de fevereiro, nesse Comitê. Queríamos perguntar à Secretaria se já está tudo programado para sua participação, se já está fazendo os contatos, porque, depois de tanto tempo que viemos tentando ingressar a esse Comitê, consideramos muito importante e nos recomendam especialmente que a Secretaria participe dessa primeira reunião.

Além disso, entre os sessenta temas que estão analisando estão o tema do MERCOSUL, o tema do NAFTA e o tema do acordo do Chile com o Canadá. Portanto,

consideramos importante que a Secretaria participe desta primeira reunião que se realizará nos primeiros dias de fevereiro.

Se a Secretaria pudesse fornecer-nos alguma informação, estaríamos muito agradecidos. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. A Secretaria ainda não foi informada oficialmente dessa decisão. Soubemos através de informações dos senhores e pela imprensa, mas ainda não fomos notificados. Claro que no programa de trabalhos estão contempladas essas visitas nos temas gerais. Mas, perante essa informação que acabamos de receber, tomaremos a iniciativa de comunicar-nos com a OMC para ter, primeiro, a comunicação oficial e, segundo, programar essa reunião, essa viagem em fevereiro, se é que o tema que tratarei logo nos permite.

- Hilaridade.

PRESIDENTE. Bem, vejamos, então, a situação financeira.

#### 7. Informe do Secretário-Geral sobre situação financeira da Associação.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, Senhores Representantes, gostaria de dar um caráter especial a esta intervenção, apesar de muitas vezes ter falado da situação financeira da Associação. Desta vez, Senhores Embaixadores e demais Representantes das Representações junto à ALADI, a situação da Associação é gravíssima.

Estamos na iminência de pagar, no mês de dezembro, apenas o décimo terceiro salário aos funcionários. Se for feito o pagamento que o Uruguai está providenciando para os próximos dias -pois tivemos informações otimistas nesse sentido- poderemos pagar o décimo terceiro salário dos funcionários; há que aguardar. Não poderemos fazer frente a todas as demais despesas como o Fundo de Previdência de outubro e de novembro, telefone, fornecedores e os salários. Esta situação nos levou a fazer gestões perante vários países, mas ainda não temos a situação clara.

Isto ocorreu porque países que tinham o costume -e nos manejávamos por este costume de pagamento- de pagar no segundo semestre e, particularmente em dezembro, deixaram de fazê-lo por razões muito justificadas, de caráter fiscal, e ocorre que são países de muito peso na participação da contribuição para o orçamento da Associação. Devido a isto estamos vivendo uma situação muito difícil, principalmente para janeiro, fevereiro e março, se não mudarem as possibilidades de pagamento.

Farei alguns comentários e peço que me entendam que não o faço com a intenção de condenar nem fazer nenhuma observação sobre a situação dos países, mas para que tenham uma visão exata do problema que temos.

Como dizia, o caso dos países que tinham por costume pagar no final do ano, que são Argentina e Brasil, por razões fiscais adiaram o cumprimento, e sua dívida representa 46 por cento do total da dívida.

A Venezuela não pôde pagar sua contribuição neste ano na data programada, devido à mudança de autoridades de governo e pela difícil situação financeira que vive país.

O Peru e a Bolívia têm grandes dívidas com a Associação. O Peru, principalmente. Eles vêm estudando uma fórmula para pagar a dívida e cumprir com o pagamento da nova contribuição. Mas, essas dívidas, que antes não pesavam tanto porque os países de maior contribuição cumpriam, agora começaram a pesar muitíssimo. O Peru e a Bolívia representam 31 por cento do total da dívida.

O Equador e o Paraguai também mantêm dívidas, principalmente o Equador representando quase 8 por cento do total da dívida.

Por último, cabe destacar que a Colômbia, Chile e México encontram-se totalmente em dia com suas contribuições.

A dívida dos países na data de hoje é da ordem de US\$ 5.879.000,00; US\$ 2.650.000,00 de exercícios anteriores e US\$ 3.229.000,00 do presente exercício, que representam 114 por cento do total do orçamento da Associação.

Temos também um seríssimo agravante, não existe nenhuma possibilidade de aceder aos empréstimos adicionais, já que as linhas de crédito outorgadas pelos bancos estão totalmente utilizadas, com um endividamento que chega a 96 por cento do orçamento. Além do mais, estas linhas de crédito se encontram concedidas nos limites máximos autorizados pelo Banco Central do Uruguai aos países que nos emprestam. Não existe, portanto, nenhuma possibilidade de aceder a um aumento do crédito.

Em relação com esta situação, uma das mais críticas vividas pelas finanças da ALALC-ALADI, a Secretaria-Geral teve que tomar algumas medidas que podem afetar as atividades e o normal funcionamento desta Associação. Estamos deixando sem efeito as missões de serviço programadas, bem como as contratações de consultores e pessoal técnico transitório; estamos suspendendo os pagamentos derivados de despesas de funcionamento do edifício, tais como luz, telefone, fax, correio, compra de papelaria, artigos de escritório, materiais, impressão de documentos e de processamento de dados, manutenção do edifício e equipamentos, etc., etc.

A suspensão desses pagamentos pode ocasionar a supressão de serviços públicos tais como energia elétrica, água e comunicações.

Este é o panorama que pode apresentar-se, com uma probabilidade de 90 por cento se se mantém a expectativa que temos quanto aos pagamentos de países; 90 por cento de probabilidades de que isso ocorra nos meses de janeiro, fevereiro e março.

Ao mesmo tempo, senhores, nós, a Secretaria, fazemos um enfático apelo para que todos os países, particularmente os que têm maiores dívidas, os devedores, façam um forte, urgente e especial esforço para cancelar uma parte de suas dívidas neste ano e/ou antecipar os pagamentos das contribuições do próximo ano para o primeiro trimestre; isto para todos os países, inclusive aqueles que não estão devendo.

Este é um apelo que não poderia deixar de fazer, Senhor Presidente, dada a responsabilidade da Secretaria na condução do funcionamento desta casa, no que concerne ao trabalho das pessoas e ao fornecimento de materiais de serviços necessários para as atividades da Associação. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Roberto Muinelo). Obrigado Senhor Presidente.

Creio que o Senhor Secretário-Geral foi muito preciso em suas apreciações e tocou um tema referente à contribuição do Uruguai.

Queremos que conste que no mesmo dia em que recebemos a nota da Secretaria-Geral expondo o panorama crítico pelo qual atravessa a Secretaria, fizemos as gestões necessárias junto aos Ministérios das Relações Exteriores e de Economia. De acordo com a disponibilidade de caixa, tanto pelas consultas que fizemos pessoalmente em nossa Representação como pelas gestões diretas feitas pelo Secretário-Geral junto às duas Secretarias de Estado, o Governo da República está plenamente disposto a efetuar rapidamente o pagamento correspondente ao ano 98.

No entanto, Senhor Presidente, queremos que conste que, se bem o Uruguai quer fazer o máximo esforço para sair desta situação um pouco crítica para a Associação, também queremos chamar a atenção para que outros países, que se encontram na mesma situação que a nossa, apoiem nas mesmas condições a Secretaria neste momento. Estou falando da quota do ano 98; não me refiro a quotas de anos anteriores. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da Argentina (Carlos Onis Vigil). Obrigado Senhor Presidente. Compartilhamos da análise do Senhor Secretário-Geral quanto à gravidade da situação e das conseqüências muito sensíveis, no que diz respeito à falta de orçamento. Porque entendemos que uma coisa são os programas e outra coisa são os salários. Cremos que é uma situação realmente grave: chega a um ponto em que não se pode pagar os salários. Nesse sentido, nossa Representação esteve insistentemente fazendo contatos com as autoridades governamentais, tanto na Chancelaria como no Ministério da Economia, a fim de poder pagar, antes do final do ano, mesmo que seja uma parte das dívidas que temos com a Associação.

Eu ainda não tenho uma resposta positiva, absolutamente segura, mas espero poder dar nos próximos dias uma resposta no sentido de que a Argentina pagaria antes do fim do ano uma parte de sua dívida.

Quero reiterar que para nós é uma preocupação e é um dos temas centrais para nossa Representação entre os temas que hoje estamos tratando no âmbito da ALADI. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros) Senhor Presidente, queria manifestar nada mais que esta Delegação transmitirá hoje a suas autoridades em Brasília o conteúdo da apresentação do Senhor Secretário-Geral. O Brasil ainda não cumpriu com sua obrigação do presente exercício de 98 e as razões se devem à conhecida situação de ajuste fiscal pela qual atravessa o Governo brasileiro, o que dificulta diretamente a capacidade da Chancelaria de cumprir com seus compromissos em todos os organismos internacionais. O senhor sabe, e sabe também o Senhor Secretário-Geral, que nós, aqui na

Representação, estamos solicitando que se cumpra, se não com a totalidade, pelo menos com parte da dívida brasileira do ano 98.

Logo que obtenha informação de Brasília a transmitirei imediatamente ao Secretário-Geral. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Julio Balbuena López-Alfaro). Senhor Presidente, a Representação do Peru é totalmente consciente de sua responsabilidade. Creia-me que apoiamos a preocupação justificadíssima da Secretaria-Geral e nesse sentido no dia de ontem fizemos gestões pessoais junto às autoridades pertinentes em Lima. Estamos certos de que farão um esforço e esperamos poder cumprir, o mais rápido possível, com esta contribuição, que poderia atenuar a delicada situação da Secretaria-Geral.

Destacamos também que no transcurso deste ano o Peru pagou aproximadamente US\$ 300.000,00, o que representou um esforço. Isto não significa que deixaremos de trabalhar nesse sentido. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Mario Lea Plaza Torri). Obrigado, Senhor Presidente. Na realidade, fizemos uma negociação com a Secretaria e este ano cumprimos com parte da dívida atrasada e uma parte do pagamento da quota anual e nos preocupamos de que no orçamento da nação para o próximo ano entrem novamente estes dois itens.

De modo que frente ao pedido do Secretário, de tomar providências, digo que para mim é um pouco difícil neste preciso momento solicitar que para o orçamento do próximo ano seja introduzida mais outra quota, pelo menos não creio tão de imediato, Senhor Presidente. Mas, com uma viagem que penso fazer a Bolívia, aí sim, creio poder conseguir algo para o primeiro trimestre do próximo ano. Essa seria a nossa situação, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa). Obrigado, Senhor Presidente. O Equador também queria manifestar sua preocupação. É consciente da situação da ALADI e também, do mesmo modo que a Representação do Peru, ontem me dirigi a minha Chancelaria para averiguar sobre o tema. Responderam-me hoje pela manhã que já foi ingressado no orçamento do próximo ano todo o montante para que seja tratado pelo Ministério de Finanças. Está aprovada uma parte desse mecanismo de processo interno que se segue em meu país. Há que aguardar os passos seguintes; pelo menos cinqüenta por cento deste processo de pagamentos, não apenas para ALADI, senão para todos os organismos, já se cumpriu.

Senhor Presidente, também queria aproveitar esta oportunidade em que seria tocado este tema para permitir-me sugerir à Secretaria-Geral que nos contatos que possa manter a qualquer nível brevemente, não sei como pode ser em mudanças de mandato, onde altas autoridades estarão presentes, que se aproveite esse tipo de conjunturas para que o

Secretário-Geral ou o Secretário-Geral recentemente nomeado possa manter entrevistas diretas ao mais alto nível, Presidente de Estado, se não for possível, com Chanceleres, Ministros de Economia, Fazenda, Finanças, para que possa assumir ou buscar um compromisso de todos nossos países para solucionar o pagamento de todas essas dívidas que temos. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado.

Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Juan Moreno Gómez). Obrigado, Senhor Presidente.

Quando no ano passado, por esta época, a Venezuela pôs em dia suas contribuições, inclusive o fez adiantando para o ano 98 uma parte do chamado primeiro semestre. Mas, caiu o preço do petróleo e o Congresso da República reduziu todos os orçamentos da nação. Fomos informados de que teríamos que aguardar um crédito adicional especial autorizado pelo Congresso, que já foi introduzido com a má sorte de que o Congresso finalizou suas deliberações e apenas no próximo 23 de janeiro o novo Congresso eleito assume seu mandato.

Teríamos que esperar justamente esse momento em que uma das primeiras ações do Congresso seria a aprovação do orçamento de 99, que já foi executado e o crédito adicional.

Vou a Caracas no próximo sábado, falarei com as autoridades mais uma vez e levarei esta situação bastante delicada. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Resta-nos apenas pedir aos Senhores Representantes os máximos esforços para que, caso não possam pagar os saldos pendentes antes de finalizar este ano, sim paguem nos três primeiros meses do ano entrante, que será o período crítico da Associação; os recursos são mais urgentes nessa etapa e é fundamental fazer uma gestão de grande importância e de grande profundidade.

Tem a palavra a Secretaria.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, apenas para enfatizar isso que o senhor acaba de dizer.

Com o pagamento do Uruguai, creio que há 99,99 por cento de probabilidade de que ocorra nos próximos dias, mesmo com isso termos um déficit de US\$ 193.000,00 em dezembro; se for feito o pagamento da Argentina entre dezembro e janeiro teremos acumulado em janeiro e dezembro um saldo negativo de US\$ 102.000,00. Depois não há nada previsto. Seria o gasto de US\$ 508.000,00 em fevereiro e US\$ 508.000,00 em março, absolutamente um descoberto. Por isso disse que nesta ocasião, se ocorre isso, teremos que cortar todos os gastos e lamentavelmente, de repente, mesmo salários. Apenas isso, Senhor Presidente, para esclarecer o que significaria o pagamento do Uruguai e da Argentina, que são os dois que estão mais dentro das possibilidades.

Por isso, Senhor Presidente, é que me empenhei junto aos Embaixadores dos países que são verdadeiramente os que pagam em dia para ver justamente se havia um esforço de antecipar. Claro que isso deve ser um esforço de todos, pois se todos se empenham

realmente, na medida em que os onze se esforcem, pode ser que salvemos a situação dos três primeiros meses do próximo ano.

Isso é para finalizar, Senhor Presidente, e não digo nada mais porque nada mais há que dizer.

PRESIDENTE. Passamos ao ponto seguinte da ordem do dia.

8. Relatório do Secretário-Geral sobre sua participação do Encontro Empresarial Comunidade Andina-MERCOSUL (São Paulo, 26-27.XI.98) e do IV Foro Bolívar, da Empresa Latino-Americana (São Paulo, 29.XI-2.XII.98).

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, quero ser breve porque inclusive distribuiremos por escrito esse relatório.

Essa reunião foi projetada aqui na Secretaria com o propósito de aproximar os empresários da Comunidade Andina e do MERCOSUL, tendo em vista as negociações entre as duas sub-regiões, para aprofundar as preferências em uma primeira etapa e chegar a uma zona de livre comércio, em uma segunda.

A reunião foi organizada pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, pela ALADI, pelo INTAL, pela FIS, que é a Federação das Indústrias de São Paulo, sem lugar a dúvidas, de grande peso na América Latina e mais ainda no Brasil e pela Associação Comercial de São Paulo, que também tem um enorme peso. E foram tratados aí três panoramas: no primeiro se viu os alcances do processo de integração, os tipos de acordos e o que poderia significar isso em nível geral de enfoque, a intensificação das relações Comunidade Andina-MERCOSUL, inclusive mediante um estabelecimento de uma zona de livre comércio.

O segundo tema foi o aprofundamento. Nós analisamos, por determinado nível de desagregação, quais eram as potencialidades de comércio entre as duas regiões e as potencialidades de investimento.

E no terceiro tema se analisou um aspecto importantíssimo, seríssimo, que é o problema logístico, o problema de transporte entre as duas sub-regiões.

O primeiro desses temas foi desenvolvido pela Secretaria. Os outros dois, por consultores.

A reunião se caracterizou por uma ativa participação dos expositores. Os senhores verão o nível dos expositores quando for distribuído o relatório. Seria muito extenso dizer, mas os expositores foram líderes de entidades empresariais das duas sub-regiões de algum peso e houve um reconhecimento unânime das possibilidades de multiplicar várias vezes o comércio entre as duas sub-regiões.

Destacou-se também a necessidade de fazer um trabalho conjunto, com participação de entidades públicas e privadas nos países, para mudar a cultura atual, uma cultura que fosse dirigida à competitividade e à eliminação de barreiras e dificuldades no intercâmbio e no investimento entre as duas sub-regiões.

Chamou-me a atenção, Senhor Presidente, o conceito amplo que para mim constituiu um reconhecimento interessante, um conceito amplo dos líderes empresariais que entrevistamos sobre a necessidade de importar para poder exportar. Ou seja, uma mentalidade de um comércio em ambos os sentidos. O mesmo com relação aos

investimentos, coisa que para mim é muito importante, principalmente quando esses conceitos foram expostos pelos países maiores que estiveram aí.

Por outro lado, Senhor Presidente, um aspecto importantíssimo manifestado é o problema muito sensível da logística para o comércio entre as duas sub-regiões. Viu-se aí que a solução desses problemas envolve vários tipos de coordenação entre os países para estabelecer conexões infra-estruturais, o melhoramento da infra-estrutura e da operação dos transportes, como também facilitar os procedimentos aduaneiros em que há situações realmente de carência enorme, e os regulamentos que afetam o transporte nos territórios dos países e na transposição das fronteiras. Esse assunto merece uma atenção prioritária das autoridades públicas e também das entidades privadas dos países envolvidos.

Assistiram representantes da Secretaria da Comunidade Andina, representantes da CAF e esteve também conosco durante muito tempo José Alfredo Graça Lima, Presidente Pro-Tempore do Grupo Mercado Comum, MERCOSUL, e o Embaixador Manuel José Cárdenas, em representação da Ministro de Comércio Exterior da Colômbia. O primeiro inaugurou o evento e participou amplamente dos debates e o segundo fez o mesmo com relação ao último dia. Ambos manifestaram sua satisfação pelos avanços realizados nas negociações, informaram como andavam as negociações entre os Governos com relação ao acordo quadro entre a Comunidade Andina e o MERCOSUL.

Também esteve presente, logicamente, o diretor do INTAL, Juan José Tacone, cujo Instituto está também dedicado a promover esse temas.

Foram cento e cinquenta os inscritos; a assistência, não contamos, foi de aproximadamente entre oitenta e cento e dez, segundo a sessão.

Os presentes eram, em sua maioria, executivos de cúpulas empresariais e de companhias industriais, comerciais de serviço regional.

Tive também a oportunidade, Senhor Presidente, de participar do Foro Bolívar, realizado em São Paulo, onde também foram debatidos temas principalmente centralizados na promoção das pequenas e médias empresas, e também aí fomos convidados pelo Foro Bolívar para dirigir um painel sobre a promoção das exportações. Além de dirigir esse painel, fiz uma apresentação sobre o processo de integração na ALADI e a avaliação do comércio.

Neste painel se viu que os mecanismos de promoção das exportações devem considerar integralmente toda a cadeia de comércio, desde a produção dos bens, sua embalagem, modos e condições de transporte, marketing, preferências do consumidor, sistema de distribuição no país de destino, o que torna necessário criar para essa promoção uma nova cultura, tanto no setor empresarial como nas entidades públicas que apoiam os empresários.

Tudo isso com os objetivos compartilhados unanimemente com os oradores e expositores, os objetivos de melhorar a competitividade, a qualidade, reduzir o custo da oferta e da eficiência no atendimento ao consumidor.

Neste painel se expuseram casos concretos, como as experiências da CORFO, do Chile, CEBRAL, APEX, do Brasil, e outra dos Estados Unidos, a Associação Piemontés de Exportação, da Itália, que pôs ênfase especial no consórcio de exportação para as pequena e média empresas.

Finalmente, Senhor Presidente, na noite de terça-feira participei da mesa de personalidades instalada, o Foro de Líderes Empresariais do MERCOSUL,, promovido pela Gazeta Mercantil. A mesma contou com autoridades do Estado de São Paulo e houve uma amplíssima gama de líderes empresariais dos quatro países do MERCOSUL. Uma representação muito numerosa e de muito nível. E chamou-me a atenção nesse caso a extremada disposição dos líderes empresariais em favor da integração, da liberalização do comércio, dos investimentos em ambos os sentidos entre os países para desenvolver ações próprias entre eles, em busca de competitividade na articulação inter-empresarial e também uma disponibilidade de fazer *lobby* junto aos Governos em prol da concretização da integração.

Através das exposições e debates do Primeiro Encontro Empresarial Comunidade Andina-MERCOSUL, concluo que houve um acordo, uma coincidência entre nossa intenção de motivar e o próprio recebimento dos líderes empresariais. Os líderes empresariais estão motivados e estão abertos a uma cooperação com a ALADI. E nesse sentido estamos aqui, dentro da Secretaria começando a desenvolver melhor esse capítulo de programa do trabalho que se refere ao apoio técnico aos empresários. Também nesse sentido, já em consulta com o Secretário-Geral que assumirá em março, está sendo planejado, em princípio, realizar um segundo encontro em Bogotá, com o INTAL e a Secretaria da Comunidade Andina, aproveitando que o INTAL promove em Bogotá uma reunião conjunta com a Ministro de Comércio Exterior da Colômbia.

Senhor Presidente, não posso deixar de mencionar que apesar de que foi uma reunião feita com muita pressa e pouco tempo e muitas dificuldades, afinal, um pouco por sorte e um pouco pela importância do tema, a motivação –abro um parêntese para dizer que quatro entidades brasileiras pediram para servir de sede: a Associação Comercial de São Paulo, a própria FIS, a Gazeta Mercantil e o Sindicato de Máquinas de São Paulo. Isso mostra que o tema é um tema que há que seguir trabalhando e houve uma coordenação perfeita entre as cinco entidades, um pouco por sorte e um pouco, repito, porque o tema realmente chama a atenção.

Creio, Senhor Presidente, que em uma próxima reunião, coisa que não pudemos fazer, haveria que envolver também empresários do México e do Chile porque, embora a integração seja feita entre os dois países, há investidores mexicanos e chilenos envolvidos. Não o fizemos neste momento por uma razão de capacidade operacional. Já foi muito difícil montar esse esquema em tão pouco tempo. Mas, creio que em uma próxima oportunidade seria oportuno. Meu companheiro de direção e próximo Secretário-Geral já está ciente, já conversamos muito sobre isso. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Do relatório do Secretário-Geral eu gostaria de destacar o tema que diz respeito aos aspectos logísticos. Cada vez é mais claro que o principal obstáculo para a integração são os problemas de transporte e de facilitação. Esse é um obstáculo gigantesco. Às vezes nos concentramos nos temas simplesmente tarifários e esquecemos que este é o tema fundamental. Um consultor fez um estudo e dava como exemplo este dado com relação ao tráfico marítimo entre Cartagena e Santos, no Brasil: enquanto que entre Santos e Miami há freqüências diárias, entre Santos e Cartagena apenas há freqüências cada dezesseis e cada trinta dias. Enquanto que o frete para o mesmo produto entre Santos e Cartagena é o dobro do frete existente para o mesmo produto entre Santos e Miami. Essa, então, é uma limitação gravíssima e aí há que pôr um empenho fundamental e a Secretaria deveria trabalhar nisso.

Tem a palavra a Representação do Brasil.

Delegação do Brasil (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente.

Queria, nada mais, agradecer ao Secretário-Geral seu relatório sobre o Encontro Empresarial Comunidade Andina-MERCOSUL; dizer-lhe que nesta Delegação coincidimos com a avaliação positiva que faz a Secretaria sobre os resultados desse Encontro Empresarial em São Paulo. Creio que o Encontro foi muito preparado pela Secretaria-Geral, em conjunto com o INTAL e com o apoio da Chancelaria brasileira e, logicamente, seu êxito, que surge dos números de assistência e do nível da participação empresarial que mencionou o Secretário-Geral, tem muito a ver, eu creio, com o tema da oportunidade do seminário, que coincidiu inclusive, digamos, com o novo impulso das negociações entre a Comunidade Andina e o MERCOSUL lançado aqui, nesta sala, na reunião de Ministros que, todos sabemos, foi realizada à margem do Conselho de Ministros da ALADI e que realizou em seguida a uma reunião técnica de negociação aqui mesmo em Montevideú.

Esperamos, Senhor Presidente, que o segundo Encontro Empresarial que se está pensando fazer em Bogotá, em abril, tenha o mesmo êxito e já possa celebrar inclusive a conclusão em março, ou antes, do acordo de preferências entre o MERCOSUL e a Comunidade Andina, como primeira etapa para o acordo de livre comércio que todos esperamos seja concluído antes do final do ano de 99. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Passamos a outro ponto.

#### 9. Outros assuntos

- Adesão do Uruguai ao Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Roberto Muínelo). Obrigado, Senhor Presidente.

Farei referência ao tema "assuntos diversos".

Senhor Presidente, há tempo que estamos manifestando à Secretaria-Geral do Organismo a intenção de aderir ao Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio. Enviamos notas para os trâmites necessários a fim de subscrever esse acordo, se os demais países aceitarem.

Senhor Presidente, nós por ordem da Chancelaria e da Presidência da República, teríamos o maior interesse em que este acordo, se os senhores concordarem, fosse firmado antes do final deste ano.

Por isso apelo à boa vontade da Mesa e dos Senhores Representantes para que este acordo seja firmado rapidamente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Cedo a palavra à Secretaria para que informe.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, se não há nenhum problema por parte dos demais países, é feito simplesmente um protocolo e se firma. Qualquer revisão que possa, eventualmente, ser necessária, ficaria para depois.

Trata-se simplesmente, de preparar um protocolo de incorporação do Uruguai ao acordo e o acordo passaria a ser um acordo regional.

PRESIDENTE. Entendo que o que há que preparar é um protocolo adicional.

SECRETÁRIO-GERAL. Isso seria preparado rapidamente se os países estivessem dispostos a firmar.

PRESIDENTE. Porque não tem mudanças; simplesmente adere ao que já está. Não creio que haja nenhum obstáculo por parte de nenhum dos países.

Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Roberto Muínelo). Obrigado, Senhor Presidente.

Queremos fazer a seguinte ressalva: inicialmente, não obstante as diferenças que tivemos para pronunciar-nos acerca de fazer parte do acordo, tivemos pequenos detalhes que foram esclarecidos pela Secretaria-Geral para que se pudesse reestruturar o acordo por dois aspectos mínimos. Senhor Presidente, isso ficou totalmente superado e o Uruguai aderiria sem ressalvas a este acordo. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito bem.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da Argentina (Carlos Onis Vigil). Obrigado, Senhor Presidente. Apoiamos o que acaba de manifestar a Secretaria: firmar um protocolo e tratar de fazê-lo antes do final de ano. Creio que é muito importante que fique firmado em fins de 98 o acordo de alcance regional. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. No mesmo sentido, para apoiar a Argentina e a sugestão do Secretário-Geral. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguilhoma). No mesmo sentido, Senhor Presidente. Se for possível, fazê-lo nesta mesma semana. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Pedimos à Secretaria que prepare o documento correspondente.

Encerra-se a sessão.

-----